



2022

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

O actual mandato tem-se caracterizado por dificuldades decorrentes da pandemia (Covid 19), que teve alguns impactos negativos na dinâmica directiva e associativa, naturalmente repercutindo-se na capacidade mobilizadora da ADAL e, portanto, nos objectivos de **Consolidação Associativa**.

Com o intuito de promover a aproximação aos associados, foi concretizada, no dia 17 de Maio, na Sociedade Recreativa Musical Primeiro de Agosto Santa Iriense, uma reunião descentralizada, aberta aos associados, onde se discutiram diversas questões do Ambiente e Património do concelho de Loures, com destaque para os mais directamente relacionados com a zona oriental do concelho. Experiência a repetir.

Em 2022 não se observou adesão de novos associados, nem se conseguiu, através de correspondência via CTT, dirigida a vinte associados de que não possuímos endereço electrónico, obter informação que nos permita activar, com eles, uma comunicação regular, por via digital. A contabilidade referente aos associados é a seguinte:

147 sócios activos - com comunicação estabelecida (endereços electrónicos).

18 sócios sem comunicação estabelecida (endereços electrónicos desactualizados e não resposta à carta de Janeiro de 2022).

3 sócios sem comunicação estabelecida (endereços electrónicos desactualizados e carta de Janeiro de 2022 devolvida).

Quanto à actividade desenvolvida, podemos resumi-la da seguinte forma:

No plano da **Comunicação**, foi assegurada a edição regular do Boletim Linha de Defesa, através do qual damos a conhecer, junto dos associados e assinantes, as causas que defendemos, as soluções que preconizamos e as diligências que tomamos, para além de informar regularmente sobre os recursos ambientais e patrimoniais do território e sensibilizar para a necessidade da sua defesa e preservação.

Assinala-se como positivo ter sido possível ultrapassar os habituais meios de divulgação, por via de um artigo publicado no Notícias de Loures, sobre a proposta da ADAL para uso futuro do Convento de N^a Sr^a dos Mártires e da Conceição dos Milagres, e de entrevista no canal de televisão CNN Portugal, sobre o Mouchão da Póvoa.

No plano das **Relações Institucionais e Parcerias**, destacamos em particular a relação com a Câmara Municipal de Loures, com nova administração eleita em Outubro de 2021, com quem tentámos estabelecer contacto para apresentação da Associação e definição de linhas gerais de relacionamento e colaboração. Contudo, a transversalidade das questões associadas aos nossos objectivos e missão conduzem-nos, actualmente, a uma grande dispersão de interlocutores, consoante as diversas áreas de responsabilidade política – Presidência, Urbanismo, Ambiente, Património, Cultura e Desporto (serviço responsável pela relação e atribuição de apoios ao Movimento Associativo) – cinco áreas a que correspondem cinco diferentes responsáveis políticos. A relação institucional ficou, assim, dificultada. Tendo priorizado as áreas do Ambiente e do Património, foi possível efectuar reunião com o responsável pelo pelouro do Ambiente (11 de Agosto), mas não com o do Património, apesar das insistências.

Realçamos, como positivo, o retomar das reuniões da Comissão de Acompanhamento à Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos da Valorsul, facto que se deveu à nossa insistência junto da Câmara Municipal de Loures,

Ao nível das parcerias verificou-se uma redução significativa da actividade e dos contactos, sentindo-se uma acentuada desvalorização do papel dos parceiros nos processos em que são convidados a aderir e participar.

No **Programa Linha de Defesa**, que integra um conjunto de actividades de sensibilização e informação, destacamos a disponibilização online do percurso Lousa – Fontelas e a realização do percurso pedonal em Unhos e Apelação, a edição da exposição de bolso *O Rio Trancão - 30 quilómetros de História, Etnografias, Memórias. A salvar, valorizar e fruir*”, a emissão de pareceres no âmbito da Quinta da Massaroca e do regime excepcional relativo à operação de aeronaves no Aeroporto Humberto Delgado.

A ADAL participou na sessão organizada pelo Museu Municipal de Loures *Planeta Verde. Futuro sustentável – ODS 15*, sessão com balanço muito positivo, pela oportunidade de alargar a novos públicos a informação sobre a nossa associação.

O projecto Eco-Alerta registou apenas nove situações, embora a este menor número de alertas corresponda um maior esforço na respectiva monitorização e no número de contactos (normalmente de insistência, por persistência dos problemas). Por tipologia de problemas, estes nove alertas distribuem-se da seguinte forma: três no âmbito da qualidade do AR, dois no âmbito dos RESÍDUOS, dois no âmbito do desperdício da ÁGUA, um relacionado com o RUÍDO e um relacionado com intervenções anómalas na margem do RIO Trancão.

Foi publicado on-line o percurso "Por Terras de Lousa", mantendo-se, assim, a cadência de publicação de um percurso por ano, interrompido apenas em 2021 devido ao contexto de pandemia então vivido.

Não podemos deixar de realçar a preparação e divulgação de dois documentos de grande significado no âmbito das causas da ADAL:

- LRS Águas MIL – documento de causa (no final de 2021 a ADAL havia tornado pública o início de uma intervenção numa nova causa - Loures Águas Mil - pretendendo realçar a importância da bacia hidrográfica do rio Trancão, sub-bacia do rio Tejo, marcada pela ocorrência de cheias de grande intensidade, apresentando em 30 de Janeiro de 2022 o respectivo documento).

- Proposta para utilização futura do Convento de N^a S^a dos Mártires e da Conceição dos Milagres, remetida à Câmara Municipal em 16 de Setembro.

Consideramos igualmente importante o processo de monitorização associado ao projecto LRS Águas Mil, processo este que exigiu um conjunto significativo de contactos junto de diversas entidades, para obtenção de dados e informações, estando apenas em falta os esclarecimentos solicitados aos Serviços Municipalizados de Loures e Odivelas.

Foram emitidas sete Posições e Informações Públicas, associadas às causas da ADAL, a dias comemorativos e ao Positivo e Negativo de 2021.

Deixamos aqui também uma referência ao Positivo e Negativo de 2021, decorrente da eleição realizada na Assembleia Geral de 29 de Março de 2022:

2021	POSITIVO	NEGATIVO
AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none">➤ Renovação da rede de abastecimento de água em Bucelas, Sacavém e Santo António dos Cavaleiros (SIMAR-Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos Loures e Odivelas)➤ Decisão de retirada do terminal de contentores da Bobadela (Infraestruturas de Portugal)	<ul style="list-style-type: none">➤ Não concretização das medidas necessárias para a classificação do Paul das Caniceiras (CM Loures e Assembleia Municipal de Loures)
PATRIMÓNIO	<ul style="list-style-type: none">➤ Rota Memorial do Convento (Municípios de Loures, Mafra e Lisboa e a Fundação José Saramago)	<ul style="list-style-type: none">➤ Negação da DGPC-Direcção Geral do Património Cultural a uma classificação nacional de protecção do Convento dos Mártires e da Conceição dos Milagres, em Sacavém (DGPC)

Como aspecto negativo, aponta-se a não realização da visita ao Palácio de Valflores (visita não foi autorizada por motivos de segurança, devido à obra em curso) e da ao Centro de Triagem da Valorsul, programada para Outubro, devido à morosidade da resposta por parte da entidade. Contudo, pretendemos realizar estas visitas em 2023.

Apresenta-se em anexo o quadro resumo da actividade desenvolvida.

A Direcção da ADAL

Loures, 16 de Fevereiro de 2023

*Apresentado em Assembleia Geral
realizada em 24/3/2023*
J. AMISSOS

